



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO SANTO PADRE  
AOS MEMBROS DA  
SOCIEDADE DAS MISSÕES AFRICANAS**

*19 de Maio de 2001*

Enquanto vos apresento a todos vós as minhas calorosas boas-vindas por ocasião da vossa Assembleia Geral, saúdo de modo especial o vosso neo-eleito Superior-Geral, Pe. Kieran O'Reilly, a quem agradeço as amáveis palavras que pronunciou no nome de todos vós. Saúdo também o seu imediato predecessor, Pe. Daniel Cardot, que orientou a vossa Sociedade ao longo dos últimos seis anos.

Ao aproximar-vos do fim da vossa primeira Assembleia Geral do novo milénio, encorajo-vos a haurir em abundância da rica tradição espiritual do Grande Jubileu do Ano 2000, enquanto renovais o vosso compromisso na missão e na evangelização. Um novo século e milénio começaram à luz de Cristo mas, como escrevi na minha recente Carta Apostólica, "nem todos, porém, vêem esta luz. A nós cabe a tarefa maravilhosa e exigente de ser o seu "reflexo"" (*Novo millennio ineunte*, 54). Num mundo em que há muitas luzes que distraem e são até mesmo contrárias à pura luz de Cristo, deveis procurar ser cada vez mais como Jesus alimentando-vos com a sua palavra e radicando-vos firmemente na oração e na contemplação de maneira a poderdes reflectir com fidelidade a sua luz e fazer com que os outros efectivamente cheguem ao seu conhecimento.

Apraz-me ver hoje no meio de vós, jovens missionários naturais da África e da Ásia; trata-se de uma indicação positiva do crescente carácter internacional da vossa Sociedade. Continuai a promover e a alimentar as vocações missionárias, porque "o anúncio do Evangelho requer proclamadores, a messe tem necessidade de trabalhadores" (*Redemptoris missio*, 79). Os vossos esforços, que visam inserir os leigos no vosso trabalho missionário, constitui outro elemento

essencial na *plantatio Ecclesiae* em terras de missão, pois é através de um laicado amadurecido e responsável que a mensagem cristã e o exemplo da santidade cristã são inculcados de modo mais imediato na vida da sociedade. À imitação de nosso Senhor e Mestre, renovai o vosso compromisso de trabalhar com os pobres, especialmente com os refugiados, que têm urgente necessidade de um sinal do amor de Deus. Enfrentai o desafio do diálogo religioso, um caminho ao qual a Igreja deve prestar maior atenção neste novo milênio. Defendei a vida humana em cada fase da sua existência, desde a concepção até à morte natural, e não deixeis de tornar as pessoas mais conscientes da sua responsabilidade de transformar as suas comunidades e culturas, de acordo com as verdades salvíficas do Evangelho.

Queridos Amigos, por ocasião do nosso breve encontro quero encorajar-vos na vossa empresa missionária e exortar-vos a ser fiéis ao espírito que recebestes do vosso Fundador, o Servo de Deus Marion de Brésillac. Portanto, repletos de esperança e de entusiasmo, ide e enfrentai com confiança os desafios do novo milênio, com o olhar perenemente fixo na Bem-Aventurada Virgem Maria, que permanece para sempre a "aurora luminosa e a guia segura do nosso caminho" (*Novo millennio ineunte*, 58). A vós aqui presentes, assim como a cada um dos membros e amigos da Sociedade das Missões Africanas, concedo do íntimo do coração a minha Bênção apostólica.